

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

19 DE DEZEMBRO DE 2007

- PRESIDENTE** - JOSÉ LOPES SILVANO
- VEREADORES PRESENTES** - NUNO MANUEL MACEDO PINTO DE SOUSA  
- ANTÓNIO JOSÉ PIRES ALMOR BRANCO  
- MARIA DA GRAÇA FARIA CALEJO PIRES  
- MARIA GENTIL PONTES VAZ  
- HERNÂNI FERNANDO RODRIGUES  
- JOSÉ ASSUNÇÃO LOPES MAÇAIRA
- SECRETARIOU** - ÁUREA DO AMPARO PEREIRA – CHEFE DE DIVISÃO DE APOIO AOS SERVIÇOS OPERATIVOS
- HORA DE ABERTURA** - 09 HORAS
- ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR** - APROVADA POR UNANIMIDADE, TENDO SIDO DISPENSADA A SUA LEITURA, POR TER SIDO PREVIAMENTE DISTRIBUÍDA AOS MEMBROS DO EXECUTIVO.
- OUTRAS PRESENÇAS** - JORGE EDUARDO GUEDES MARQUES – DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE FOMENTO E INFRA-ESTRUTURAS  
- MARIA ADELAIDE FERNANDES – DIRECTORA DO DEPARTAMENTO SÓCIO CULTURAL (EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO)
- LOCAL DA REUNIÃO** - PAÇOS DO CONCELHO - SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

*Obras em Valverde da Gestosa.*

----- A Senhora Elisa Josefina Fernandes Rodrigues, residente em Valverde da Gestosa, fez a seguinte intervenção:

----- Bom dia. Relativamente às obras em Valverde da Gestosa, estas obras começaram na semana de 23 de Outubro e prolongaram-se até ao dia 05 de Dezembro. No dia 03 de Dezembro, acabaram de fazer a ligação e as entradas para as habitações foram completamente bloqueadas, sem nunca termos sido avisados de nada.

Estivemos um mês e meio com a entrada tapada, sem termos uma única saída para a obra andarem lá dois dias os trabalhadores e depois foram-se embora.

Tenho aqui uma fotografia que foi tirada logo no início da obra, fala aqui em acabamentos e eu fiquei um pouco revoltada quando vi esta agenda, porque não era apenas uma ligação, iria ser ligado ao saneamento já existente.

Enviei uma carta que foi recebida no dia 05 de Novembro, a comunicar a situação, porque era uma situação insustentável, fui obrigada a parar as minhas obras, não tinha onde armazenar o meu material, eu necessitava de chamar duas ou três vezes o Senhor para me poder deixar por o material, porque eu não tinha onde o armazenar, não tinha acesso, para além da campanha da azeitona, também ficámos sem acesso à máquina e fui obrigada a pagar jeiras e isso tornou-se muito dispendioso.

Enviei uma segunda carta que foi recebida no dia 13 de Dezembro e chegou até mim, depois da Assembleia uma acta da reunião do dia 21 de Novembro e chamava a atenção para a primeira página sobre a intervenção feita pelo Senhor Arquitecto Nuno de Sousa a questionar “Que diligências foram tomadas ao pedido efectuado pela munícipe?”, o Senhor Presidente da Câmara respondeu “Eu informei a munícipe para que redigisse uma carta para ser entregue aos Serviços Técnicos.”

Entretanto, no dia 01 de Dezembro dirigi-me à comunicação social, foi uma das formas que eu encontrei para ser ouvida e para obter uma resposta, nesse mesmo dia a rádio divulgou o caso em questão, eu não consegui ouvir a resposta do Senhor Presidente, porque estava a trabalhar, mas aquilo que eu percebi, por aquilo que me disseram, foi que o Senhor Presidente da Câmara teria dito que o responsável seria a Junta de Freguesia. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia sempre nos disse que ele não tinha nada a ver com o assunto e que nem tinha conhecimento.

Gostaria de falar também no alcatroamento da estrada, nós ficamos muito contentes com o que fizeram, era urgente o arranjo da mesma, mas sem as devidas marcações é extremamente perigosa, já houve acidentes, eu própria já tive dois acidentes, ainda ontem com o nevoeiro e com o gelo tive grande dificuldade quanto à visibilidade e mesmo à noite é difícil a condução, as marcações na estrada são mesmo muito importantes e necessárias. Por isso peço que pensem na nossa situação e resolvam este problema com brevidade.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Em termos da agenda, da Câmara ter conhecimento ou não, o que vem na mesma não significa que a Câmara tenha conhecimento, a agenda traz todas as obras que a Câmara faz e que as Juntas de Freguesia dizem ao coordenador das obras da agenda, que neste caso é o Senhor Amândio, o que estão a fazer e pedem para tirar as fotografias dessas mesmas obras, de uma forma ou de outra em algumas delas diz na agenda, que as obras são da responsabilidade da Junta de Freguesia embora recebam dinheiro de outras fontes. Portanto, ter conhecimento ou não pela agenda, eu pelo menos posso ter conhecimento só no final e não no início da obra.

Em relação ao que se passou na obra e que acabou em 05 de Dezembro, como disse, eu pedi aos Serviços Municipalizados de Água, para que não hajam dúvidas e fica escrito e assinado pelos Serviços Municipalizados de Água, que dizem o seguinte:

“Estes Serviços foram alertados pelo facto de não haver água na localidade de Valverde da Gestosa. Deslocamo-nos ao local e verificamos que existia uma máquina retro escavadora a executar uma vala de saneamento desde uma moradia, na periferia da localidade, até à última caixa de saneamento, a cerca de 120 metros.

Ao longo da rua onde executavam esta vala existia um tubo de abastecimento à aldeia, em PVC  $\Phi$  90, que foi rebentado, em toda a sua extensão, tendo ficado a aldeia privada de água.

Passámos a servir a aldeia por uma rua alternativa, sendo que, após a conclusão da vala de saneamento, nos deslocámos novamente ao local e instalámos a rede de água, uma vez não ter existido entendimento entre os responsáveis pelos estragos causados à conduta para a sua colocação.

A vala de saneamento foi executada por um empreiteiro, que trabalhava para o proprietário da referida moradia. A autorização para a sua abertura foi concedida pelo Presidente da Junta local.

Neste momento ambas as redes estão colocadas, faltando colocar o pavimento em paralelo equivalente à largura da rua e numa extensão de cerca 120 metros.

Mirandela, 16 de Dezembro de 2007.”

Esta foi a informação que me transmitiram os Serviços Municipalizados e desde que eles tiveram conhecimento tentaram resolver a situação, só tiveram conhecimento quando deixou de haver água na localidade. Se isso não tivesse acontecido, rebentavam tudo e os Serviços nem sabiam que a vala andava a ser feita.

O Presidente da Junta ajustou com o empreiteiro a abertura da vala e não deu conhecimento rigorosamente a ninguém. É evidente que havia pessoas que pertencem à Câmara que podiam ter conhecimento dessa situação, mas apenas conhecer em termos informais.

Em relação aos prejuízos que possam ter tido e eu acredito que tenham sido bastantes, há uma forma legal que é: Enviam para a Câmara os prejuízos, a Câmara tem os consultores jurídicos para darem opinião sobre essa matéria ou para nós em termos da Junta de Freguesia fazermos as diligências necessárias. No caso de se resolverem os prejuízos resolvem-se, senão, existem os tribunais para as pessoas poderem recorrer.

Quanto à estrada, ninguém mais do que nós, tínhamos vontade, depois de pagar o dinheiro que a estrada estivesse com as devidas marcações, se se gastou dinheiro no tapete porque é que com mais algum não está marcada a estrada. Só que nós temos um problema com o empreiteiro, que foi à falência, todos os meus técnicos sabem disso, essa parte está incluída na obra, nós nem podemos receber o dinheiro sem dar a obra por concluída, porque ainda existe esse problema. Estamos a tentar resolver primeiro o problema administrativo, para depois podermos efectuar a marcação e sinalização da estrada. Isso atrasou-nos a obra e se as pessoas estão a sofrer com isso a Câmara também, porque gastou bastante dinheiro e ainda não tirou os dividendos disso.

Agora a estrada há-de ser marcada rapidamente, se não for pelo empreiteiro, tem que ser por nós, mas temos é que primeiro fazer as diligências formais da recepção da obra.

----- A Senhora Elisa Josefina Fernandes Rodrigues fez a seguinte intervenção: Enviei uma carta para aqui, por causa da ETAR de Valverde da Gestosa, a carta foi recebida no dia 16 de Novembro.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Ainda deve estar para os serviços técnicos, a carta vai directa.

----- A Senhora Elisa Josefina Fernandes Rodrigues fez a seguinte intervenção: O mau cheiro é insuportável, gostava de saber em que situação é que isso está?

----- O Senhor Director de Departamento de Fomento e Infraestruturas Eng.º Guedes Marques disse: Isso está entregue à Engenheira Noémia.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: É necessário tomar nota desse problema para ser resolvido.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Gostava de salientar aqui o seguinte: O Senhor Presidente acaba de dizer que foi o Presidente da Junta que ajustou a obra com o empreiteiro e que este foi contratado por um privado para efectuar esta obra de cerca de 120 metros.

Se há uma intervenção privada, a mesma é apresentada aqui como sendo obra da Câmara, vem na secção de obras da autarquia.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Essa questão tem resposta foi dada anteriormente.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Não, explicou aquilo que pretende explicar, Senhor Presidente.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Eu dei a devida justificação à município, eu ao Senhor Vereador não tenho que justificar mais nada.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: A questão é que o Senhor Presidente apresentou aquela obra como sendo uma obra de urbanidade e de qualidade de vida todavia trata-se de uma intervenção privada como o Senhor acaba de dizer, em primeiro lugar sugeria que no próximo boletim municipal seja apresentada uma errata a desvincular a Câmara desta questão.

Em segundo lugar, sendo uma intervenção privada, se foi devidamente autorizada para executar aquele troço, devidamente acompanhada, é esta a questão que já levantei uma vez e que não obtive resposta nenhuma da sua parte. Houve acompanhamento técnico por parte dos Serviços da Câmara relativamente a este assunto?

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Já dei a resposta, está escrita a justificação dos Serviços Municipalizados.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Isso só depois do problema ter acontecido, eu estou a falar inicialmente.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Eu só posso dar acompanhamento técnico, depois de ter conhecimento da obra, se eu disse que foi com a autorização da Junta de Freguesia, está escrito na resposta dos Serviços.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Quanto às outras questões de correspondência, mesmo que os Serviços tivessem conhecimento, julgo que isto seria sempre pertinente o município ser informado do andamento, caso haja andamento ou não, da situação em que se encontram os seus pedidos de esclarecimentos, na minha opinião.

Sendo uma obra privada e aparecer discriminada como sendo obra da Câmara, volto a alertar que seria pertinente no próximo boletim municipal o Senhor Presidente efectuar a “separação das águas”.

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### ***Parecer Jurídico referente ao Regulamento da Venda dos Fogos de Habitação de Baixo Custo do Município de Mirandela.***

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Gostaria de apresentar o seguinte requerimento:

“Os Vereadores eleitos pelo CDS/PP, vêm, no Estatuto da Oposição, em conformidade com o disposto no art.º 4º da Lei n.º 24/98 de 26 de Maio, requerer a V. Exa., que lhes seja disponibilizado um parecer jurídico referente às seguintes questões:

- Considerando que as “Condições Gerais” do processo de venda dos fogos de habitação de baixo custo é um regulamento do município com eficácia externa: pretendemos saber se o mesmo carece de aprovação prévia pela Assembleia Municipal, conforme alínea a), do n.º 2, do artigo 53º, da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

- Considerando ainda o articulado acima referido, pretendemos saber se o regulamento de “Condições Específicas”, disponibilizado aos arrendatários dos fogos em questão e que resultou das “Condições Gerais” aprovadas em reunião de Câmara de 27.09.2006, carece de aprovação prévia pela Câmara Municipal, conforme alínea a), do n.º 7, do artigo 64º, da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro e posteriormente pela Assembleia Municipal?

Ficando a aguardar a competente resposta dentro do prazo legal, pedimos deferimento.  
Pelos Vereadores do CDS/PP.”

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Já tem a resposta.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Quanto ao andamento dos outros requerimentos, entretanto apresentados, relativamente aos relatórios da Oposição de 2005/2006 incluindo cópias dos respectivos editais, datado de 07 de Novembro, gostaria de saber qual é o andamento desse requerimento, qual é o ponto da situação, o ponto da situação também relativamente à cópia do relatório do diagnóstico para o novo PDM, datado de 10 de Outubro e também relativamente ao relatório do diagnóstico do Projecto de Mobilidade Sustentável, datado de 26 de Setembro e julgo que existem mais dois ou três, mas por ora estes são os três principais.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: É deixar ai escrito, que eu respondo por escrito.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Então para que conste em acta, a postura do Senhor Presidente em protelar a entrega destes relatórios está em evidente e propositada violação da Lei, designadamente da Lei 24/98, de 26 de Maio, sobre o Estatuto da Oposição e também da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Recebi hoje um parecer jurídico relativamente à proposta de alteração do PDM, que veio a votação numa das reuniões anteriores, como é óbvio irei estudar o parecer jurídico e eventualmente se houver necessidade pronunciar-me-ei sobre o mesmo.

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Eu tenho aqui um assunto, mas não sei se poderei com o consentimento do Senhor Presidente expô-lo no final da reunião, se terá que ser agora.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Não sei sobre o que é o assunto.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: É a nível de desejo de Boas Festas e outros assuntos.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Isso é melhor ser no fim.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: É melhor ser no final, como também um conjunto de situações que eu tenho aqui para expor.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO disse: Eu ausentei-me da reunião da Assembleia e por esse motivo não assinei a senha de presença, pelo que gostaria que a senha da reunião de hoje fosse então incluída na verba da Assembleia Municipal, para oferecer à Casa do Menino Jesus de Pereira.

Gostaria de ler uma pequena mensagem de Natal, para todos os funcionários, para todos os munícipes, para toda a gente em geral.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Deixamos isso para o fim se não se importa.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**ORDEM DO DIA**

**01 – Órgãos da Autarquia – Informação do Senhor Presidente.**

**01/01 – Aprovação da Acta de 05 de Dezembro.**

**DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião de Câmara de 05 de Dezembro de 2007.**

**02 – Proposta de Criação de um Cartão Jovem Municipal – Vereadores do CDS/PP.**

----- Foi presente uma proposta elaborada pelos Senhores Vereadores do CDS/PP, em 08/11/2007 que a seguir se transcreve:

“Assunto: Criação de um Cartão Jovem Municipal.

Considerando a necessidade de fomentar neste concelho uma nova política para as faixas etárias mais jovens, procurando promover e dar indicações objectivas sobre as acções que podem ser potenciadas, propomos a criação do “Cartão Jovem Municipal” para as idades entre os 12 e 25 anos. Pretende-se com esta proposta dar vantagens objectivas em várias áreas do seu dia a dia, ao qual podem ter descontos, reduções, isenções ou serviços exclusivos, prestados por empresas privadas e instituições do concelho, entre outros.

Nas principais vantagens deste cartão poderão contar-se os descontos em cinema, eventos culturais, eventos desportivos, viagens, estabelecimentos comerciais entre outros.

Considerando que desta forma estaremos ajudar a definir o planeamento e dar indicações das políticas de juventude que o município pretende ver implementadas, podendo assim contribuir para que as futuras populações deste concelho sejam mais esclarecidas e dinâmicas.

Mirandela, 08 de Novembro de 2008.

Os Vereadores do CDS-PP.”

----- Seguem-se as assinaturas dos Senhores Vereadores do CDS/PP.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Quanto à proposta não sei se pretendem algum esclarecimento?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Já os temos, para nós foram suficientes, já nos reunimos e sobre essa proposta nós vamos votar contra mais uma vez, estamos condenados a votar contra estas propostas, peço ao Dr. Maçaira que leia a justificação.

**DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, com 4 votos contra dos membros do PSD e 3 votos a favor do CDS/PP, não aprovar a proposta transcrita.**

----- O Senhor Vereador Dr. JOSÉ MAÇAIRA disse: Apresento a seguinte declaração de voto:

“Não aprovamos a proposta do CDS-PP porque:

Trata-se de uma proposta avulsa, pouco objectiva e sem o suporte regulamentar necessário para a sua implementação. Ou seja, apesar de fazer referência a “*novas políticas*”, ou “*em dar indicações objectivas sobre acções que podem ser potenciadas*”, a proposta não vai de encontro a uma política moderna e integrada de Juventude que é aquela onde o executivo em permanência está a trabalhar.

Ao contrário do que é referido na proposta “*dar vantagens objectivas em várias áreas do seu dia a dia*” essas mesmas vantagens não estão identificadas nem quantificadas. Como já foi referido, a proposta per si, sem

um regulamento de suporte serve apenas o ego de quem a propôs. Senão vejamos: Se a aprovássemos tal qual ela nos foi apresentada, os jovens de Mirandela sabem onde podem ter vantagens ou descontos? Ficam também a saber qual o valor ou as vantagens que têm? E qual o custo do cartão? Onde se devem dirigir para o obter? Etc, etc..

Ao contrário de uma proposta elaborada como esta o foi, o actual executivo está a trabalhar para que, além de se potenciarem recursos da administração pública e se aproveitem as sinergias de um cartão jovem nacional, se dêem realmente vantagens objectivas aos jovens. Pretendemos que, qualquer jovem que detentor do respectivo cartão tenha vantagens em Mirandela, mas possa também usufruir de muitos outros benefícios em todo o território nacional sem andar carregado de cartões.

O acordo entre a Câmara Municipal de Mirandela e o Instituto Português da Juventude, que assinamos em meados de Março de 2007, para a instalação de uma Loja Ponto Já, bem como as negociações que entretanto temos tido para a sua instalação, levam a que hoje possamos dizer aos mirandelenses em geral e aos jovens mirandelenses em particular, que todos aqueles que aderirem ao cartão Jovem do Instituto Português da Juventude, estarão também a aderir a um cartão jovem mirandelense. O protocolo necessário e o respectivo regulamento estão na fase final de negociação e elaboração para que quando a Loja Ponto Já for inaugurada, qualquer jovem de Mirandela tenha com apenas um cartão jovem não as vantagens de um mas de dois cartões, um deles nacional.

A abertura da Loja Ponto Já, prevista para o mês de Janeiro, enquadra-se numa estratégia de melhoria do relacionamento da Câmara de Mirandela com os municípios e neste caso com os jovens. A potenciação dos espaços da Câmara disponíveis e do território da cidade é uma das premissas desta estratégia. Localizados na zona mais frequentada pelos jovens, em frente à Escola Secundária, o futuro Espaço Internet 2 e a referida Loja Ponto Já, são dois dos exemplos claros da estratégia.

Além disso, julgamos estar na altura de divulgar a estratégia que está a ser implementada pela Câmara no relacionamento com município, e ela passa essencialmente por Simplificar e “Modernizar” todo o relacionamento com o município, nomeadamente:

1. Aproveitar todos os meios que a sociedade coloca ao dispor do município para se relacionar connosco, como sejam a Internet, o Multibanco, os débitos directos e o futuro cartão do cidadão;

2. O Cartão do Cidadão. Este meio muito brevemente colocado à disposição de todos os cidadãos, tem sido fruto de muitas reuniões nossas com o Instituto de Registos e Notariado, no sentido de ser Mirandela pioneira na utilização deste cartão com funções municipais. Ou seja, com este cartão o município pode usufruir da piscina, pode requisitar livros na biblioteca, pode pagar o transporte público se um dia forem pagos, pode pagar estacionamento, pode também ser cartão jovem, etc, etc.,

Uma vez que o cartão do cidadão pode ser equipado com certificação digital, o Executivo da Câmara e os seus dirigentes serão os primeiros a aderirem a este sistema de assinatura no sentido de potenciarem a circulação de documentos.

Como se poderá compreender, também qualquer cidadão portador do cartão com o referido certificado digital, poderá no final deste mandato submeter à Câmara o seu assunto por meios electrónicos e o mesmo ser aceite e resolvido, uma vez que nós já estaremos preparados para trata-los dessa forma.

3. O gabinete de atendimento foi projectado para que no mesmo espaço o município trate de qualquer assunto relacionado com o município. Pretendemos que o assunto de um qualquer município seja completamente resolvido pela pessoa que o estiver a atender, ou seja, o cidadão nunca terá que se deslocar a qualquer outro posto de atendimento para terminar a resolução do problema. A lógica será, **um ponto de contacto com todas as respostas e soluções**. E tal como na questão do Cartão do Cidadão, a Câmara de Mirandela está já há muito tempo a “negociar” com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) a possibilidade de no mesmo espaço funcionar uma loja do cidadão de 2ª Geração, o que potenciará e melhorará ainda mais o atendimento aos municípios de Mirandela nas mais diversas vertentes, nomeadamente a relação com as Finanças, com a Segurança Social, com os Registos de Identificação Civil, com a DGV, com a ADSE e EDP, entre outros. Este projecto cujas obras estão já adjudicadas, estará a funcionar no final do 1º semestre de 2008.

4. A aposta nesta estratégia no início deste mandato tem dado os seus frutos ao ponto de termos sido incluídos na nova comissão técnica para a implementação do Sistema de Informação Urbana Transfronteiriço do Eixo Atlântico. Desta comissão fazem apenas parte 10 cidades das 34 Cidades do Eixo.

5. Assim não faz qualquer sentido inverter esta estratégia com a aprovação de um simples elemento formal apresentado pelo CDS-PP.”

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Como é uma declaração tão extensa, não tive oportunidade de assimilar tudo, mas assimilei aqui algumas coisas.

Começando pelo fim, se me permite, vocês deram a vossa resposta, acho que está bem estruturada, vejo que supostamente têm uma proposta que também vai ao encontro do que nós pretendemos como políticas de juventude, eu fiquei aqui um pouco baralhado, é que a partir do ponto 2 ou ponto 3, estamos a falar do Cartão do Cidadão e do Gabinete de Atendimento ao Cidadão, etc, É verdade que isso são mecanismos que podem potenciar as tais políticas de juventude ou a disponibilidade da autarquia para dar apoio a um certo grupo etário da nossa população.

Todavia, o objectivo da nossa proposta é ligeiramente diferente, primeiro que tudo como mais uma vez, é uma proposta política que pode efectivamente vir sustentada de um regimento devidamente enquadrado nestas questões todas, da Loja Ponto Já, que já tive conhecimento disso há umas semanas atrás, mas estamos a discutir assuntos diferentes, o Senhor Vereador está a falar do funcionamento de um gabinete que vai ser aberto, nós estamos a falar daquilo que poderiam ser mecanismos de apoio à juventude. É certo que o gabinete também é para apoio à juventude, porque os jovens também são cidadãos. Mas relativamente à Loja do Ponto Já, falou que a sua localização será junto à Escola Secundária, porventura essa Loja tem acessibilidade a pessoas, a jovens com mobilidade condicionada?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Não sabe se não tem, segundo dizem os nossos técnicos e os do Instituto da Juventude depois de verem um lado e o outro, dizem que vai ter.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Se o Espaço Internet 2 também vai ser lá localizado, é bom que se garanta essa mesma acessibilidade, tal como ao próprio Gabinete de Apoio ao Cidadão.

Eu sei que já há propostas para modificar o passeio no sentido de colmatar essa questão.

Quanto ao Gabinete do Cidadão, folgo em saber que o mesmo vai ser construído durante o primeiro semestre de 2008, mas tanto pode ser no mês de Janeiro como pode ser Junho. Quanto à nossa proposta, como lhe digo e isto muito rapidamente, é que as políticas de juventude que nós propusemos enquadram-se dentro das matérias da rede social e da rede educativa, procuramos encontrar aqui uma proposta que se enquadra um pouco à semelhança do Cartão do Município, nomeadamente o regulamento que veio à reunião de Câmara e que foi aprovado por unanimidade.

Se calhar a nossa proposta não foi devidamente compreendida, talvez seja um lapso da nossa parte, lamento no entanto, que tenham votado contra, mas se efectivamente já têm aí algo parecido que vai funcionar, esperamos nós que a mesma funcione ainda neste mandato.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNANI RODRIGUES disse: Eu só pretendia dizer que nós nos preocupamos com o desenvolver políticas para a juventude e daí esta proposta, penso que melhor que as nossas justificações, poderiam ser dadas pelas inúmeras autarquias pelo país, que contemplam este tipo de iniciativa e que poderiam colher alguns ensinamentos, talvez que daí a pouca compreensão sobre ela.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Senhor Vereador, em termos técnicos não vale a pena mais nada, porque já estão lá todas para se poder responder, a filosofia é que é completamente diferente, uma coisa não tem a ver com a outra, acho muito bem a proposta do Cartão Jovem Municipal, todas essas propostas. Agora, não tem sentido neste momento estar a criar um Cartão Jovem Municipal, quando nós estamos a desenvolver diligências através da própria modernização administrativa e do Governo, dos Programas Simplex em conjunto connosco que pode levar a um Cartão único que dê, quer para os jovens quer para os adultos, para todas as tarefas fora deste sistema e se nós temos esta política não a vamos inverter até ao primeiro semestre de 2009, não quer dizer que não seja útil existir um cartão da juventude.

Se puder haver um que tenha todas estas condições, com mais um chip próprio mais, neste momento existe um protocolo celebrado em que o nosso gabinete pode ter um que pode também incorporar o Cartão Único do governo, existe essa possibilidade em termos técnicos, portanto, se isto pode ser possível temos que juntar esta possibilidade antes de andar com vários cartões.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Isso é tudo uma questão de estudos que ainda estão a ser desenvolvidos. O que ficou um pouco fora de contexto foi a explicação dada da acessibilidade de informação através do Gabinete do Município, na celeridade que supostamente depois a Câmara irá dar na resolução dos problemas.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Só devem ficar contentes, porque assumimos aqui uma coisa por escrito que dê origem a uma vantagem que deu origem à vossa proposta, nós termos que assumir por escrito tudo o que está aí e depois temos que cumprir.

### **03 – Conhecimento de Despachos.**

#### **03/01 – D.U.A. – Seção de Obras Particulares.**

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 13 de Dezembro, pelo Senhor Vice-Presidente que a seguir se transcrevem:

#### **“INFORMAÇÃO N.º 15/07**

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 30 de Novembro e 13 de Dezembro de 2007, de acordo com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

#### **Pedido de Informação Prévia Indeferido**

Carlos Alberto Meireles – Pedido de informação prévia para Turismo Rural – Chelas – Indeferido em 07/12/2007.”

#### **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **“INFORMAÇÃO N.º 19/07**

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5 – A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 29 de Novembro e 13 de Dezembro de 2007, de acordo com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

#### **Autos de Embargo**

Despacho de 10/11/2007 – Armando José Capelas – Edifício parcialmente reconstruído, faltando para a sua conclusão pequenos, sem que para o efeito possuísse licença passada por esta Câmara Municipal, sito na localidade de Carvalhais;

Despacho de 30/11/2007 – António dos Santos – Obra parcialmente construída faltando rebocos interiores e exteriores, pintura portas e janelas, sem que para o efeito possuísse licença passada por esta Câmara Municipal, sito na localidade de Vale de Telhas;

Despacho de 30/11/2007 – Jorge Augusto Teixeira – Obra concluída no tosco, faltando para sua conclusão rebocos, porta e restantes acabamentos, sem que para o efeito possuísse licença passada por esta Câmara Municipal, sito na localidade de Alvites;

Despacho de 6/12/2007 – Armando José Vaz Bom – Paredes Concluídas rebocadas e pintadas e respectivo telhado, sem que para o efeito possuísse licença passada por esta Câmara Municipal, sito na localidade de Vilar de Ledra.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

“INFORMAÇÃO N.º 24/07

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 29 de Novembro e 13 de Dezembro de 2007, de acordo com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Obras Particulares – Autorizações Deferidas

255/06 – Alexandrino António – Construção de um edifício – Loteamento Ruivo & Pires, lote nº 60, Mirandela;

165/07 – Manuel António Teles Cepeda – Construção de uma moradia – Loteamento dos Telheiros, lote nº 36, Mirandela;

178/07 – João Paulo da Silva Ismael – Construção de uma moradia – Loteamento Tuasol, lote nº 37, Mirandela;

188/07 – Nuno Gonçalo Alves – Construção de uma moradia – Loteamento Vale do Santo, lote nº 14, Torre Dona Chama;

193/07 – Empreitarte – Construção Civil, Lda – Construção de um edifício – Loteamento Vale do Santo, lote nº 12, Torre Dona Chama;

210/07 – Luís José do Nascimento – Construção de uma moradia – Loteamento Vale do Santo, lote nº 3 Torre Dona Chama.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

“INFORMAÇÃO N.º 25/07

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 29 de Novembro e 13 de Dezembro de 2007, de acordo com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Obras Particulares – Licenciamentos Deferidos

202/07 – Maria Elisabete Costa Nunes Alves – Construção de uma moradia – Rua do Cruzeiro, nº 33, Mirandela;

204/07 – João do Nascimento – Construção de um muro de vedação – Abreiro.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

“INFORMAÇÃO N.º 25/07

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 29 de Novembro e 13 de Dezembro de 2007 de acordo, com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Autorizações de Utilização Deferidas

18/07 – João Manuel da Costa – Lagar de azeite – Freixeda;

153/07 – Faustino dos Anjos Martins – Habitação – Rua Direita, nº 2, Cedães;

168/07 – Silva & Pereira, Lda. – Comércio (fracções a, c, d, e) – Largo do Cardal; Mirandela

191/07 – António Eduardo Alves Torre – Habitação – Loteamento Urbimira lote nº 24 – 3ª fase, Mirandela;

193/07 – Marcelino Tenda Morais – Habitação – Quinta da Gricha, Vila Boa;

195/07 – João Valbom – Sociedade de Construções, Lda. – Garagens (5 fracções) – Urbanização Retiro da Princesa do Tua II, lote nº 17, Mirandela;

199/07 – Paulo Jorge Catarino de Sousa – Habitação – Avidagos;

200/07 – Castelões & Sousa, Lda. – Habitação – Loteamento do Sardão, lote nº 54, Mirandela;

201/07 – João Manuel Colmeais – Anexos – Avenida das Comunidades Europeias nº 778, Mirandela;

203/07 – José Manuel Quintela – Habitação – S. Salvador.

Autorização de utilização indeferida

168/07 – Silva & Pereira, Lda. - Comércio (fracção b) – Largo do Cardal, Mirandela;

178/07 – Mirabaga – Indústria e Comércio Alimentar S.A. – Latadas, Frechas.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**03/02 - D.A.G.F. – Secção de Taxas e Licenças.**

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 10 de Dezembro, pelo Senhor Vice-Presidente que a seguir se transcrevem:

Informação N.º 92/ STL

Informo V. Ex.ª, que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 15 de Maio de 2007, foram emitidos e renovados os seguintes cartões para o exercício da actividade de **Vendedor Ambulante** durante o mês de Novembro.

**Renovações**

Nome	Artigos	Residência
Armando Augusto Vidinha	Produtos de Fruticultura	Vale de Salgueiro
Domingos Cheio Vaz	Têxteis e Vestuário	Morais - Macedo
Marina Antónia Nogueira Ferreira	Calçado e Miudezas	Mirandela

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

Informação N.º 93/ STL

Informo V. Ex.ª, que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 15 de Maio de 2007, foram emitidos e renovados os seguintes cartões para o **exercício da actividade de feirante** durante o mês de Novembro.

**Renovações**

Nome	Artigos	Residência
Álvaro Vasconcelos Alves	Têxteis e Vestuário	Merelim - Braga
Domingos Cheio Vaz	Têxteis e Vestuário	Morais – Macedo
Emília Olímpia Paços Teixeira	Produtos Regionais	S. Salvador-Mirandela
Fernando dos Anjos Canelho	Têxteis e Vestuário	Macedo de Cavaleiros
João dos Anjos	Têxteis e Vestuário	Lamego
Joaquim da Silva Veiga	Têxteis e Vestuário	Mirandela
Maria Adelaide Barreira	Têxteis e Vestuário	Bouça – Mirandela
Maximino Silva Maravilha	Passadeiras	Lamego
Mohammed Rakib	Bijutaria	Porto
<b>Concessões</b>		
Carlos José dos Santos Mendes	Vestuário	Mirandela
Laurinda Neves	Retrosaria	Telões – Vila Pouca

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

Informação N.º 94/ STL

Informo V. Ex.ª, que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 15 de Maio de 2007, foram emitidos e renovados os seguintes **Cartões de Ocupante do Mercado Municipal** durante o mês de Novembro.

**Renovações**

Nome	Artigos	Residência
Armindo Pintor Venâncio	Queijo	Avidagos
Celina Pereira	Fruta e Hortaliça	Ervedosa
Doce da Conceição	Fruta e Hortaliça	Mirandela
Manuel dos Santos Barbosa Trigo	Fruta e Hortaliça	Mourão – Vila Flor
Manuel Pinto Ferreira	Fruta/Hortaliça/Mel	Vilas Boas
Maria do Céu Lopes Ferreira	Fruta e Hortaliça	Mirandela
<b>Concessões</b>		
Carlos Alberto Cerdoura	Produtos Horticolas	Frechas
Maria de Lurdes dos Anjos Moura	Queijo	Fonte da Urze

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

Informação N.º 95/ STL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 26 de Outubro de 2005, foram concedidos os seguintes **Horários de Funcionamento** durante o mês de Novembro.



Nome	Tipo de Estabelecimento	Localidade
Auto Acessórios Jalema, Lda.	Acessórios de Automóveis	Mirandela
Carlos José da Silva Miranda	Venda de Automóveis	Mirandela
Carlos José Fraga	Acessórios de Automóveis	Mirandela
Costa & Esteves Lda.	Comércio Artigos de Criança	Mirandela
Lúcia da Conceição de Sousa Vaz	Comércio de Vestuário	Mirandela
Maria da Conceição Oliveira Teixeira	Reparação Electrodomésticos	Mirandela
Nuno Eduardo Pereira Chalaça	Produtos Informáticos	Mirandela
Ruben Jorge Vicente Fernandes	Bebidas	Rego de Vide

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

Informação N.º 96/ STL

Informo V. Ex.ª, que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 15 de Maio de 2007, foram concedidas as seguintes **Licenças de Ocupação de Via Pública**, durante o mês de Novembro/2007.

Titular	Área Ocupada	Local
Manuel Jesus Lopes	1m <sup>2</sup> placa	Mirandela
Manuel Jesus Lopes	4m <sup>2</sup> toldos	Mirandela

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

Informação N.º 97/ STL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 26 de Outubro de 2005, foram emitidas e renovadas as seguintes **Licenças de condução de Ciclomotores e de Veículos Agrícolas** durante o mês de Novembro/2007.

**Concessões**

Nome	Residência	Categoria
Cândida Amélia Timóteo	Mascarenhas	Veículos Agrícolas
Luís Augusto Soares dos Santos	Carvalhais	Veículos Agrícolas

**Renovações**

Nome	Residência	Categoria
António Manuel Teixeira	Suçães	Veículos Agrícolas
Armindo Augusto Pires	Torre Dona Chama	Ciclomotor
Beilmiro António Santos	Suçães	Veículos Agrícolas
Gabriel do Nascimento Branco	Bouça	Veículos Agrícolas
Ilídio José Cabanas	Vila Verdinho	Veículos Agrícolas
Sabino Amadeu	Vale de Lobo	Veículos Agrícolas

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

Informação N.º 98/ STL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 26 de Outubro de 2005, foram **concedidos terrenos para sepultura perpetua** durante o mês de Novembro

Nome	Residência	Cemitério
Maria de Deus Pires e Irmãos	Mirandela	Golfeiras

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

Informação N.º 99/ STL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 26 de Outubro de 2005, foram concedidas as seguintes **Licenças nos termos do Decreto-Lei n.º 310/2002 de 18 de Dezembro**, durante o mês de Novembro.

**Licenças de Exploração de Máquinas de Diversão**

Nome do Proprietário	Estabelecimento	Localidade
António Carlos Borges	Café Kaloyro	Mirandela
Firma F. B. Diversões, Lda.	Bar Açude	Mirandela
Salão Trevo – Alcino Assunção Torres	Salão Trevo	Mirandela

**Festividades, Ruído e Outros Divertimentos**

<b>Organização</b>	<b>Localidade</b>	<b>Tipo de Licença</b>
Comissão de Festas de Vale de Martinho	Vale de Martinho	Festividade
Comissão de Festas de Vale de Martinho	Vale de Martinho	Ruído
Comissão de Festas das Múrias	Múrias	Festividade
Comissão de Festas das Múrias	Múrias	Ruído
Comissão de Festas de S. Salvador	S. Salvador	Festividade
Comissão de Festas de S. Salvador	S. Salvador	Ruído
Comissão de Festas dos Eivados	Eivados	Festividade
Comissão de Festas dos Eivados	Eivados	Ruído
Comissão de Festas de Vale de Gouvinhas	Vale de Gouvinhas	Festividade
Comissão de Festas de Vale de Gouvinhas	Vale de Gouvinhas	Ruído
Comissão de Festas de Vila Nova das Patas	Vila Nova das Patas	Festividade
Comissão de Festas de Vila Nova das Patas	Vila Nova das Patas	Ruído

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

Informação N.º 100/ STL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 26 de Outubro de 2005, foram concedidas as seguintes **Licenças de recinto, nos termos do Decreto-Lei n.º 309/2002 de 16 de Dezembro**, durante o mês de Novembro:

<b>Organização</b>	<b>Localidade</b>	<b>Tipo de Licença</b>
Associação Estudantes do Polo Mdl.	Mirandela	Recinto Improvisado
Associação Estudantes do Polo Mdl.	Mirandela	Ruído
Bruno Paulo dos Santos	Mirandela	Recinto Improvisado
Bruno Paulo dos Santos	Mirandela	Ruído

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**03/03 – 8.ª Modificação ao Orçamento e 7.ª Alteração à Despesa e ao PPI/PAM.**

----- Foi presente a 8.ª Modificação ao Orçamento e 7.ª Alteração à Despesa e ao PPI/PAM com reforço de 143.500€ de despesas correntes, 100.000€ PPI e 1.140.000 PAM.

----- O Senhor PRESIDENTE autorizou por despacho a mencionada 8.ª Modificação ao Orçamento, a que a 7.ª Alteração à Despesa e ao P.P.I./PAM – 2007, nos valores indicados.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS****04 – Contabilidade – Tesouraria – Balancete.**

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 18 de Dezembro de 2007 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	583.688,80€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	775.592,41€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	1.359.281,21€
DOCUMENTOS-----	3.530,77€

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**05 – Secção de Aprovisionamento.**  
**Autorizações de Despesa – Requisições.**

----- Foi presente a informação n.º 26/S.A./07 de 14/12/2007 da Secção de Aprovisionamento:

Para conhecimento da Câmara Municipal e em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal e de acordo com o Despacho do Senhor Presidente, ambos de 26 de Outubro de 2005, informa-se que foram autorizadas por competência delegada, as requisições n.ºs.3620, 3624, 3627, 3641, 3703, 3784 a 3787, 3789 a 3791, 3796 a 3798, 3800 a 3802, 3804, 3806, 3808 a 3816, 3818 a 3821, 3824 a 3839, 3863 a 3888, 3894 a 3908, 3910 a 3920, 3922 a 3924, 3927, 3928, 3835,



3938 a 3942, 3949 a 3947, no montante de 130.380,13 €, referentes ao período de 30 de Novembro a 14 de Dezembro de 2007, pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores a Tempo Inteiro, nos montantes a seguir mencionados:

Senhor Presidente -----	3.331,50€
António José Pires Almor Branco -----	115.699,93€
Maria Gentil Pontes Vaz -----	4.082,94€
José Assunção Lopes Maçaira -----	7.265,76€
As requisições de valor até 200,00€ totalizam-----	4.354,45€
As requisições de valor superior a 200,00€ totalizam-----	126.025,68€

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**06 – Secção de Contabilidade – Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento.**

----- Foi presente a informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal n.º 26/2007 de que a seguir se transcreve:

Para cumprimento da deliberação da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005, informo o Executivo de que, no período de 04 a 18 de Dezembro de 2007, foram efectuadas as seguintes:

Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento:

Ordens de Pagamento Orçamentais autorizadas no valor total de.....501.800,46€  
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria no valor global de.....147.480,14€

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**07 – Pedido de Subsídio – Comissão de Festas em Honra de Santa Catarina – São Pedro de Vale do Conde.**

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 7324 de 11/09/2007, com o seguinte teor:

“Exmo. Senhor Presidente,

Nos dias 7, 8 e 9 de Setembro vão realizar-se as tradicionais festas em honra de Santa Catarina.

Para cobertura das diversas iniciativas a levar a cabo que constam do respectivo programa não possuímos cobertura financeira suficiente.

E é pois neste sentido que nos dirigimos a V. Exas., solicitando um subsídio de 1.500 € (Mil e Quinhentos euros), para a comparticipação das despesas dos referidos festejos.

Aguardando o bom acolhimento de V. Exa., a este nosso pedido apresentamos os nossos melhores cumprimentos.”

----- Pelo Senhor Presidente em 10/09/2007 exarou o seguinte despacho:

“À reunião, após cabimento.”

----- Processo despesa n.º 3048 de 13/12/2007.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Considerando a necessidade que a Comissão de Festas tinha do apoio financeiro para levar a cabo as várias iniciativas, não concordo que o pedido tenha dado entrada atempadamente mas só cinco meses depois é que vem à reunião de Câmara, quando já existiram outros pedidos de subsídios que em questão de dias foram resolvidos, cabimentados e aprovados.

**DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar pedido de subsídio para a Comissão de Festas em Honra de Santa Catarina, de São Pedro de Vale do Conde, no valor de 1.500,00 € (mil e quinhentos euros), para os fins solicitados.**

**08 - STL – Mudança de Ramo de Actividade – Loja n.º 19 R/C – Mercado Municipal – Firma Augusto Ceriz e Filhos.**

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 3761 de 20/08/2007, com o seguinte teor:

“AUGUSTO CERIZ E FILHOS, Lda., Contribuinte n.º 500 526 044, com sede na Av. das Comunidades Europeias, em resposta ao ofício de V. Ex.ª n.º 7210 de 07/08/07, vem requerer que o **pedido de transferência de concessão da loja n.º 19 entregue em 19/07/2007, seja anulado**, em virtude de o valor estar a ser renegociado entre esta empresa e o Sr. Armindo Pintor Venâncio.

Pede deferimento.”

----- O Senhor Vice-Presidente em 20/08/2007, exarou o seguinte despacho:

“O pedido de transferência deve resultar de acordo das partes pelo que deve ser suspenso o pedido.”

----- Foi presente uma circular com entrada n.º 7623 de 20/08/2007, que a seguir se transcreve:

“Foi requerido pelo Senhor **AUGUSTO CERIZ E FILHOS**, titular da loja n.º 19 – R/C do Mercado Municipal, à Câmara a mudança de ramo de actividade de Padaria, para **COMÉRCIO DE QUEIJOS E PRODUTOS REGIONAIS**.

Nos termos do ponto 2 do artigo 25º do Regulamento do Mercado a pretensão é divulgada e pode no **prazo de 20 dias apresentar por escrito eventuais reclamações ou sugestões**.

De acordo com o ponto 4 do citado artigo da Câmara Municipal ao apreciar o pedido terá em conta o conteúdo das reclamações, a garantia da diversidade dos produtos a comercializar, o equilíbrio comercial e o nível de actividade do Mercado.

Com os melhores cumprimentos.”

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 7098 de 03/09/2007, com o seguinte teor:

“Eu, **Regina de Jesus Pereira Baía**, titular da loja n.º 15 R/C, com a actividade de “Comércio de Queijos e Produtos Regionais”, venho por este meio junto de V. Exa. dar resposta ao requerimento do Sr. Augusto Ceriz & Filhos, com a *V/Ref 07623 Pº 410/418/000 de 20/08/2007*, relativamente à mudança de ramo de actividade de “Padaria” para “**Comércio de Queijos e Produtos Regionais**”.

A abertura de mais uma loja de “Comércio de Queijos e Produtos Regionais”, na Praça do Mercado, em nada contribui para a valorização deste espaço, pois actualmente comercializam este tipo de produtos 8 (oito) talhos, 1 (um) supermercado, 3 (três) vendedores ambulantes à quinta-feira, para além da minha loja que vende exclusivamente produtos regionais.

Como é do seu conhecimento, os negócios que se efectuam na Praça do Mercado tem vindo a diminuir nestes últimos anos, será portanto um erro a abertura de mais um estabelecimento deste género, pois irá prejudicar as vendas a diversos comerciantes, no meu caso serei a mais prejudicada porque só vendo este tipo de produtos, quase de certeza que num futuro não muito distante serei obrigada a encerrar as portas, pois duvido que duas lojas que vendam exclusivamente produtos regionais no mercado possam sobreviver simultaneamente.

Anexo ainda uma listagem de lojistas, que partilham a mesma opinião que eu, em que não faz sentido, nem beneficia ninguém, nem valoriza a Praça do Mercado, ter mais uma loja de “Comércio de Queijos e Produtos Regionais”.

Esperando que o requerimento do Sr. Augusto Ceriz & Filhos, relativamente à mudança de ramo de actividade seja indeferido.

Atentamente, de V. Ex.a  
Regina Jesus Pereira Baía.”

----- Em anexo consta uma lista dos lojistas que não concordam com a abertura de mais uma loja de “Comércio de Queijos e Produtos Regionais”, que se dá por reproduzida.

----- Pela Chefe de Secção de Taxas e Licenças em 17/09/2007, foi prestada a seguinte informação:

“Fui requerida pela Firma Augusto Ceriz & Filhos, proprietário da loja n.º 19 do R/C do Mercado Municipal mudança do ramo de actividade de padaria para **COMÉRCIO DE QUEIJOS E PRODUTOS REGIONAIS**, e transferência da concessão para o nome do Sr. **ARMINDO PINTOR VENÂNCIO**.

Nos termos do ponto 2 do artigo 25º do Regulamento do Mercado foi dado o prazo de 20 dias aos proprietários das lojas do Mercado Municipal para apresentarem eventuais reclamações ou sugestões, sobre o pedido de mudança do ramo de actividade.

Em 30 de Setembro, deu entrada a reclamação em anexo, feita pela D. Regina Jesus Pereira Baía, concessionária da loja n.º 39, subscrita por mais 22 concessionários de outras lojas.

Em cumprimento do ponto 4 do artigo 25 do Regulamento, a Câmara Municipal, ao apreciar o pedido de mudança de actividade, deve ter em conta o conteúdo das reclamações, a garantia da diversidade dos produtos a comercializar e o nível de actividade do mercado.

A transmissão, se autorizada pela Câmara Municipal, obriga a requerente ao pagamento de 10% do valor da transferência, ou seja de 750 € (setecentos e cinquenta euros).

À consideração superior.”

----- Pelo Senhor Vice-Presidente em 05/12/2007, foi exarado o seguinte despacho:

“À reunião.

O presente processo refere-se a uma transferência de actividade Padaria para “Comércio de Queijos”.

Um Mercado Municipal deveria ter como missão a divulgação e promoção de produtos regionais.

A requerente possui uma unidade de produção tradicional, devidamente licenciada e pretende exercer a sua actividade comercial num espaço adequado e também devidamente licenciado.

Seria um contra senso impedir a venda de legumes frescos apenas porque já existem vendedores nas bancas em número suficiente.

A presente solicitação enquadra-se quando na tentativa de regularizar a actividade da venda de queijo, em que tem colaborado o Delegado de Saúde Pública e a A.S.A.E., dotando-a de condições de comercialização adequadas.

Propõe-se aqui a aprovação da transferência.”

----- O Senhor PRESIDENTE não participa na discussão nem na votação deste ponto por ter com o requerente laços de parentesco.



----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Se existe algum estudo técnico que identifique o nível de actividade do mercado?

----- O Senhor Vereador ANTÓNIO BRANCO disse que foi feito um acordo com a Decoeco Mercados para fazer uma avaliação do tipo de actividades ideais para este tipo de mercados. Há dois mercados, o conceito de mercados de produtos frescos e os das lojas. Em relação ao mercado das lojas visto que é conhecida a rotatividade de várias actividades de funções, não existe neste momento grande retorno económico para os lojistas. A rotatividade é feita nos talhos e produtos frescos, não sendo este o problema. O problema que se põe são as queijeiras. Estamos neste momento com a nossa veterinária a iniciar um processo de licenciamento de bancas. Temos em média 10 pessoas a vender queijos no mercado e estamos a falar na economia de 10 famílias sendo entre estes o Sr. Armindo este tendo uma queijaria tradicional licenciada e está a fazer a conversão em unidade industrial nos Avidagos. Estava a vender em duas bancas no mercado sem quaisquer condições. A Câmara não tem lojas disponíveis. Assim, como houve a possibilidade da Firma Augusto Ceriz & Filhos decidir transferir aquela loja, entendo não haver qualquer impedimento à sua aprovação

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Quanto à contratação desse estudo: houve alguma consulta prévia ou adjudicação directa? Na ausência da apresentação à reunião de câmara, do novo regulamento, a posição da Vereação do CDS/PP será de abstenção, tal como tem sido noutros assuntos directamente relacionados com o Mercado Municipal.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com 3 votos a favor dos membros do PSD e 3 abstenções dos membros do CDS/PP:

**1 - Autorizar a mudança do ramo de actividade de padaria para Comércio de Queijos e Produtos Regionais, e transferência da concessão para o nome do Sr. Armindo Pintor Venâncio, da loja n.º 19 do R/C do Mercado Municipal pelo valor de 7.500€ (sete mil e quinhentos euros), devendo o requerente pagar 10% do valor da transmissão, ou seja, 750€ (setecentos e cinquenta euros);**

**2 – Dar conhecimento aos interessados do teor desta deliberação.**

#### DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE

#### 09 – Isenção de Taxas – Comissão Fabriqueira de Nossa Sr.ª da Encarnação.

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 5393 de 29/11/2007, que a seguir se transcreve:

“A COMISSÃO FABRIQUEIRA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO, DE MIRANDELA, NIF 501 506 098, vem solicitar a V. Ex.ª se digne isentá-la do pagamento das taxas e licenças, referente à obra de construção, das instalações de apoio à Igreja de S. Sebastião – Mirandela.

Pede deferimento.

A Comissão Fabriqueira.”

----- Segue-se a assinatura do Senhor Padre António Ribeiro.

----- O Senhor Vice-Presidente em 30/11/2007, envia à reunião.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme requerido:

**1 - Aprovar nos termos do art.º 43º do Regulamento Municipal de Edificação Urbanização e Taxas, a isenção de taxas à Comissão Fabriqueira de Nossa Sr.ª da Encarnação relativamente ao pedido de isenção do pagamento das taxas e licenças, referente à obra de construção, das instalações de apoio à Igreja de S. Sebastião – Mirandela;**

**2 - Dar conhecimento ao interessado do teor desta deliberação.**

#### DEPOIS DA ORDEM DO DIA

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO disse: Que esta mensagem de Natal seja distribuída por todos os funcionários.

Nesta quadra de Natal, os nossos pensamentos, as nossas acções aproxima-nos ainda mais, esqueçamos as diferenças, as ofensas e as incompreensões, tornamos então um sentimento de grande solidariedade e paz social. Daí que os Vereadores do CDS/PP congregam este espírito humanista e cristão dirigem esta mensagem, para desejarem aos funcionários da Câmara, ao Senhor Presidente, Vereadores em permanência e respectivas famílias um Feliz e Santo Natal e um Prospero Ano Novo de 2008.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES

Começo esta minha intervenção anunciando desde já ao executivo municipal que no final desta reunião vou pedir a suspensão do meu mandato.

Devo dizer que foi para mim uma grande honra ter ocupado um lugar, neste órgão. Espero ter dado sequência às expectativas dos muitos munícipes que representei, e ter estado à altura de tais responsabilidades. Procurei servir todos aqueles que me procuraram para que pudesse interceder por eles neste órgão, especialmente os mais desprotegidos. Esses, podem continuar a contar com a minha ajuda e não digo isto, apenas como mera retórica, mas com comprovação através de

muitos exemplos práticos na minha vida profissional, quando executo serviços sem quaisquer encargos para as pessoas mais necessitadas.

Queria deixar aqui um pedido de desculpas ao Sr. Presidente de Câmara pela forma acesa como muitas vezes me envolvi nas discussões políticas sobre a vida do meu concelho. Era minha intenção procurar ajudar os decisores políticos do concelho a trazer uma nova dinâmica à gestão desta autarquia, simbolizadas em novas acções, mais activas e nunca em formas ideológicas, já que estas verdadeiramente, ao nível das autarquias locais fazem pouco sentido.

Procurei colocar na discussão, eventuais novos métodos e procedimentos de trabalho no âmbito da gestão empresarial, ao qual a autarquia disse que iria dar sequência, como seja:

- o Elaboração de um Plano Estratégico para o Concelho, que há muito deveria estar desenvolvido, porque qualquer que seja a instituição moderna e com visão de futuro terá que ter presente este documento;

- o Definição precisa e objectiva que o concelho deveria ter de todos os sectores estruturantes para o seu futuro, como sejam:

- O **Sector Turístico** que por sua vez, criará efeitos arrastamento sobre outros sectores apoiado nas actividades desportivas e na animação turística e cultural, isto é, as velhas teorias económicas assentes na interligação e interdependência objectiva dos vários sectores;

- O **Sector da Saúde** como pólo de dinamização económica do concelho, dada a tendência para o envelhecimento das populações e a aposta estratégica na melhoria da qualidade de vida, que as populações tendencialmente pretendem ter no futuro, e por isso estaríamos a atrair mais recursos humanos qualificados.

- E finalmente a questão dos procedimentos da qualidade como uma aposta estratégica de futuro, não só em termos de eficiência desta instituição, mas sobretudo do ponto de vista da imagem de marca perante as populações.

Todos estes âmbitos, procurei apresentar aqui ao longo da minha curta participação nesta vereação com algumas ideias objectivas nos variados sectores. Espero é que não sejam palavras de vento, mas que estejam apetrechadas de asas e que tenham chegado verdadeiramente aos meus interlocutores.

Fui acusado de ter insistido demasiado na apresentação do plano estratégico da autarquia. O que diga-se desde já que, para mim, é uma honra ter sido conotado com tal desiderato. Lamento é que em pleno século XXI ainda se desconheça a importância deste tipo de documentos. Para esses, aconselho a leitura de Strategor, Michael Porter e o Prof. Adriano Freire, uma voz autorizada no nosso país nestas matérias, entre outros, para que finalmente, possam entender a importância deste documento aplicado à gestão. Assim, restará pouco tempo e espaço para observações descontextualizadas e inconscientes para não lhe atribuir outra classificação.

Para mim este foi um mandato da aprendizagem. Aprendi com todos os presentes, sem excepção.

Por isso o balanço que faço da minha participação na vida política no concelho, é deveras positiva: Sobretudo, porque ganhei novos amigos, e é só no âmbito social que teço os meus comentários. Quanto aos demais, deixo para que sejam as outras pessoas a efectuarem essa análise.

Ganhei amigos desde a esquerda à direita, sem abdicar da minha designação de “independente”. Pois só desta forma, assente no respeito pessoal e na amizade, concebo esta minha participação. Entendendo que possa existir um factor estruturante de união em todos nós, o facto de gostarmos e amarmos este concelho, e não sou daqueles que ache, que eu gosto mais da minha terra que os outros.

Procurei fazer intervenções politicamente agressivas, preservando sempre o respeito pessoal pelos meus interlocutores. Para mim, o papel das oposições, deve ser importunarem o poder e criarem factos políticos, de modo a os apoquentarem, para que estes encontrem fórmulas de trabalho mais enérgicas, assentes em novos processos. Entendo que mesmo para o poder instituído, não interessará ter uma oposição em período de letargia, pois, um poder forte, deve ter por base uma imagem forte e capaz para as suas populações, já que de outra forma, pode ser colocada em causa, as regras básicas de um sistema democrático.

Se não houvesse agitação de águas: Será que o Dr. Luís Filipe Meneses teria conquistado recentemente a liderança do maior partido da oposição? Certamente que não.

A minha actividade profissional no âmbito do QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional, retira-me qualquer disponibilidade neste momento, para contribuir para a “causa pública”. Quando ocupamos os lugares para que fomos eleitos devemos estar neles com total disponibilidade para servir as populações e neste momento, por motivos profissionais não tenho essas condições. Pelo que nesta circunstância tenho custos de oportunidade elevados nesta minha participação.

Mesmo assim continuarei ajudar a minha terra, nomeadamente em termos profissionais desempenhando serviços de agente de desenvolvimento local, através da captação de incentivos para a nossa região, assim desta forma, estarei a contribuir para que não se aprofunde ainda mais a crescente macrocefalia do território nacional, ou seja, de um lado o litoral desenvolvido, e do outro o interior subdesenvolvido e desertificado, com os consequentes custos em termos económicos e sociais nas duas áreas do território.

Peço a suspensão de mandato, referindo desde já, que nesta altura não sei se voltarei a ocupar o meu lugar, o qual dependerá da análise que efectuar à época em que terminar essa suspensão e da compatibilização com os meus afazeres profissionais.

Espero que os meus colegas de vereação não me levem a mal por esta minha posição. E peço-lhes desculpa, pelas vezes em que não estive à altura da nobreza deste órgão autárquico.

Queria também agradecer ao Arq.º Domingos Douzel pelo convite que me fez para participar no projecto político “Mirandela mais à frente”, ao qual tive prazer de ajudar a desenvolver.

Agradeço também, ao Arq.º Nuno Sousa pela forma sempre disponível e amigável como me ajudou a clarificar algumas das minhas ideias. Louvo o trabalho dedicado que desenvolve ádua e incansavelmente para estas reuniões. É pena, que o mesmo não chegue ao eleitorado, já que é este, que decide legitimamente e que poderia olhar para esta oposição com os verdadeiros olhos de uma oposição forte e determinada, que indubitavelmente o é, embora alguns queiram a muito custo demonstrar o contrário.

À Dr.ª Graça Calejo pela sua amizade, boa disposição e sentido de oportunidade política.

Foi um grande prazer para mim trabalhar juntamente com eles em prol do desenvolvimento do concelho, e dizer-lhes que podem contar sempre comigo com a minha amizade, e ajuda, naquilo que venham a precisar. Refiro aqui também, que tive sempre por parte dos actuais dirigentes do CDS/ PP total liberdade de pensamento, o que só ajuda a dignificar a política, embora diga, desde já, que só aceitaria trabalhar nestas condições.

Quanto aos meus amigos vereadores em regime de permanência dizer-lhes que me desculpem as minhas intervenções mais provocadoras, já que nutro por todos eles, sem excepção, uma grande estima. Mas entendam que o papel desta ou doutra qualquer oposição, deve ser agitar as consciências mais adormecidas, colocando-se no papel de agitador. Também percebo que ser dirigente autárquico no interior, não é fácil e por isso, de alguma forma, entendo que não tenham um papel fácil, embora perceba que estas devem ser desenvolvida de forma mais dinâmica, consistente e ousada. Convenhamos que as suas posições entanto autarcas, sairiam mais dignificadas, se dessem sequência a algumas ideias benéficas para as populações que esta oposição aqui tem apresentado. No entanto, só porque partem destes, são à partida rejeitadas. Todos sabemos que pertencemos a uma região cada vez mais desertificada, pelo que, todos, somos poucos para ajudar estas terras a encontrar os caminhos do verdadeiro progresso.

Dizer-lhes que já tenho saudades deste trabalho e dos violentos despiques saudáveis em que me envolvi com o Dr. Silvano, mas também, tenho saudades do futuro, de um futuro com mais progresso e desenvolvimento para este concelho. Todas as minhas intervenções tiveram sempre por base o meu sentimento de paixão pela minha terra.

Pretendi fazer passar a imagem de frontalidade e verdade tão esquecidas e necessárias na vida política, pois só assim, as pessoas voltarão acreditar nela. Deixe-me também dizer-lhe que agradeço o protagonismo que me dedicou nas suas intervenções, mas eu, não merecia da sua parte tal protagonismo, gostaria mais que dedicasse esses seus esforços a levar esta terra para os caminhos do progresso.

Não me vou esquecer das perguntas que fiz ao Sr. Presidente de Câmara, ao qual ainda ecoam na minha mente e de inúmeras pessoas neste concelho, se me tivesse dado essas respostas, teriam outra coerência agora as suas posições.

Deixo também um reconhecimento pessoal pelo trabalho efectuado aos Srs. Directores de Departamento desta autarquia no apoio técnico ao executivo municipal, desejar-lhes muitos sucessos profissionais.

Quero ainda felicitar todos os Deputados Municipais e Sr.ºs Presidentes de Junta de Freguesia de todos os quadrantes políticos, pelo seu trabalho desenvolvido em prol do nosso concelho e desejar-lhes sucessos nas suas funções, de forma a contribuir para a redução das assimetrias intraconcelhias e para a democracia neste concelho. Louvo o seu árduo trabalho, na procura de mais desenvolvimento para as suas terras, muitas vezes sem qualquer apoio. Pensem verdadeiramente que, em política, só somos considerados e dignificados, quando temos posições afirmativas e nos revemos perante a nossa consciência. De outra forma somos enganados e até maniatados.

Sempre procurei desenvolver intervenções que levassem o executivo municipal a ver mais à frente, utilizarem métodos de trabalho mais no âmbito da gestão empresarial, com medidas pró-activas pela crescente experiência profissional que tenho no mundo das empresas.

Mirandela possui uma posição geo-estratégica ímpar no contexto regional, pelo que isso, em minha opinião e de grande maioria das pessoas do concelho, deveria ser traduzido em termos de desenvolvimento. Assim, levaria a dar um melhor nível de vida às pessoas que aqui vivem. No entanto, continuarei alimentar a esperança de podermos vir a ser a grande capital do Nordeste Transmontano, porque temos condições ímpares de posicionamento geo-estratégico. O que precisamos é de trabalhar mais e melhor para conseguirmos tal desiderato.

Lanço aqui um repto a todos os mirandelenses, para que tenham uma participação cívica mais activa e porque não, um movimento de cidadania pela inclusão do concelho e mesmo região no contexto do desenvolvimento nacional. Estamos cansados de ser esquecidos pelo todo nacional. Precisamos de políticos que não tenham medo de bater à porta dos ministérios reivindicando o que por direito nos pertence.

Termino desejando um Feliz Natal e Ano 2008 cheio de sucessos a todos os presentes e em particular aos funcionários desta autarquia e a todos os Mirandelenses.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Em relação ao pedido de desculpas ao Presidente, eu entendo que esse pedido de desculpas é deslocado porque as questões que levantou na Câmara independentemente do grau de vitalidade que elas tiveram de parte a parte, não tem que ser motivo de desculpa, até porque, ajudaram a estimular uma parte da minha personalidade que eu achava que não tinha que era também ser polémico e por isso não tem que pedir desculpa, só ajudou.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Quero agradecer as palavras de elogio que o Dr. Hernâni Rodrigues apresentou aos colegas de vereação, mas também quero dizer o seguinte: tratando-se de um pedido de suspensão, o que significa que certamente contaremos com a presença dele ao final de trezentos dias.

----- O Senhor PRESIDENTE desejou a todos um Santo Natal e um Ano Novo cheio de sucessos pessoais e profissionais.

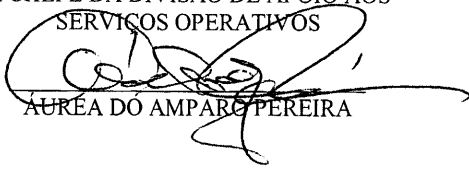
----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 2 a 4, do art. 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5 - A/02, de 11 de Janeiro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim \_\_\_\_\_, que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 11 horas.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

  
\_\_\_\_\_  
DR. JOSÉ MARIA LOPES SILVANO

A CHEFE DA DIVISÃO DE APOIO AOS  
SERVIÇOS OPERATIVOS

  
AURÉA DÓ AMPARO PEREIRA